UFSJ Universidade Federal de São João del-Rei	**COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA DO CCO** **PLANO DE ENSINO**				
Unidade Curricular: Formação em extensão II. FE II **Telessaúde**				**Período: 2⁰**	**Currículo: 2021**
Docente coordenador: Clareci Silva Cardoso				**Unidade Acadêmica:** CCO	
Pré-requisito: Nenhum			**Co requisito:** PIESC I		
C.H.Total: 36	**C.H. Prática:** 36	**CH. Teórica:** 0	**Grau**: Bacharelado	**Ano:** 2023	**Semestre:** 1⁰/23

EMENTA

- Interação Universidade e Sociedade. Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade. Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão. Impacto e Transformação Social.
- Atividades de Extensão com foco nos temas: Promoção e Prevenção em Saúde; Gestão da Saúde Local; Vigilância Epidemiológica; Desenvolvimento Infantil; Planejamento Familiar.

OBJETIVOS

- Reafirmar a extensão universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
- Assegurar a relação bidirecional entre a universidade e a sociedade, de tal modo que os problemas sociais urgentes recebam atenção produtiva por parte da universidade;
- Dar prioridade às práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais emergentes relacionadas com as áreas da saúde;
- Estimular atividades cujo desenvolvimento implique relações multi, inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da universidade e da sociedade;
- Enfatizar a utilização de tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação, incluindo a educação continuada e à distância;
- Inserir a educação ambiental e desenvolvimento sustentável como componentes da atividade extensionista;
- Criar as condições para a participação da universidade na elaboração das políticas públicas de saúde voltadas para a maioria da população, bem como para se constituir em organismo legítimo para acompanhar e avaliar a implantação delas.
- Aplicar e consolidar na prática o conhecimento teórico adquirido no curso, por meio de ações envolvendo os serviços de saúde e a comunidade.

EMENTA E CONTEÚDO

Cada Programa ou Projeto de Extensão terá o seu conteúdo específico desenvolvido pelos Grupos de Atuação Docente (GADs) envolvidos, e aprovado pelo órgão responsável da UFSJ, em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso.

As linhas programáticas, área temática, as instituições participantes e os docentes, discentes e comunidades que estarão envolvidas nas ações extensionistas deverão estar bem definidas e claras em Projeto detalhado.

As Unidades Curriculares de Formação em Extensão (FE) são atividades vinculadas às ações de extensão institucionalizadas na Pró-Reitoria de Extensão (Programas e ou Projetos), em conformidade com os trâmites ordinários previstos. Tratam-se de Unidades Curriculares obrigatórias e estendidas, que devem ser realizadas ao longo do curso, com o desenvolvimento de Programas e/ou Projetos de Extensão ligados à:

- Ampliação da oferta e melhoria da qualidade da saúde pública;
- Preservação e sustentabilidade do meio ambiente;
- Melhoria da saúde e qualidade de vida da população;
- Melhoria do atendimento à atenção integral à criança, adolescente, adulto e idoso.

PROJETO: FORMAÇÃO EM TELESSAÚDE

- Utilizar o conhecimento da Telessaúde e a potencialidade de suas ferramentas para a formação e atuação em saúde,
- Apresentar a carteira de serviços ofertados pela Rede de Teleassistência de Minas Gerais (RTMG/ polo UFSJ) que inclui Telediagnóstico (eletrocardiograma, ecocardiograma), teleconsultorias em especialidades e atividades de teleducação,
- Estimular a reflexão sobre as potencialidade da Telessaúde, bem como estimular sua aplicação na prática profissional,
- Favorecer o diálogo entre ensino, prestação de serviços e políticas públicas

CONTEÚDO E CARGA HORÁRIA

- Apresentação da UC, plano de ensino e critérios de avaliação [2 hs]
- Introdução a Telessaúde e RTMG [2 hs]
- Participação nas atividades administrativas e técnicas do Núcleo de Telessaúde da UFSJ/CCO [2 hs]
- Participação nas atividades de implantação dos serviços de Telessaúde e/ou treinamentos [4 hs]
- Participação nas atividades de monitoramento dos serviços de Telessaúde nos pontos remotos [2 hs]
- Participação nas atividades de Telediagnóstico: Tele-eletrocardiograma nas unidades de atenção primária em saúde (UAPS). [8 hs]
- Participação nas atividades de Telediagnóstico: Ecocardiograma de rastreio nas UAPS [8 hs]
- Participação nas atividades de Teleducação [4 hs]

METODOLOGIA DE ENSINO

A formação em extensão se dará por meio de aula expositiva, reuniões, atividades de observação

e atividade prática assistencial, além de atividades assíncronas disponibilizadas no portal didático, no seguinte link www.campusvirtual.ufsj.edu.br

O planejamento e supervisão das atividades serão realizadas pela Profa. Clareci Cardoso e por Wanessa Vinhal, assistente administrativa do Centro de Telessaúde da UFSJ/CCO.

Serão utilizadas metodologias ativas de aprendizado, tais como: trabalhos em grupo, discussão dos conteúdos com o professor e aulas expositivas dialogadas.

Serão disponibilizados materiais complementares para apoio aos estudos no Portal Didático.

O docente coordenador da UC estará disponível para **atendimento aos discentes** as segundas-feiras de 10:00 as 11:00, com agendamento prévio por parte do discente via e-mail com até 24h úteis de antecedência.

Toda comunicação com os alunos se dará por meio do portal didático ou por e-mail institucional do professor (clareci@ufsj.edu.br).

CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Controle de frequência
O discente deverá cumprir pelo menos 75% das atividades propostas de forma presencial.

Avaliação
a)Envolvimento com as atividades durante o semestre = 3 pontos
b)Avaliação da prática em campo (assiduidade e desempenho)= 4 pontos
c)Autoavaliação= 3

Nota final da unidade curricular
Será composta da seguinte forma: Nota Final = somatório da pontuação atribuída nos três tópicos acima (a-c).
Ao final do semestre, o aluno que obtiver nota final inferior a 6 (seis) e superior a 5 (cinco) pontos poderá solicitar a realização de Avaliação Substitutiva, conforme critérios e procedimentos constantes na Instrução Normativa 006/2021 do Colegiado do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BISCARDE, Daniela Gomes dos Santos; PEREIRA-SANTOS, Marcos; SILVA, Lília Bittencourt. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 18, p. 177-186, 2014.

COELHO, Geraldo Ceni. Revistas acadêmicas de extensão universitária no Brasil. Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 5, n. 2, p. 69-75, 2014.
CORRÊA, Edson José; FORPROEX. Extensão universitária: organização e sistematização. Belo Horizonte: Coopmed, 2007.

DE SOUSA SANTOS, João Henrique; ROCHA, Bianca Ferreira; PASSAGLIO, Kátia Tomagnini. Extensão universitária e formação no ensino superior. Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 7, n. 1, p. 23-28, 2016.

DEUS, Sandra de Extensão universitária: trajetórias e desafios / Sandra de Deus. – Santa Maria, RS : Ed. PRE-UFSM, 2020. 96 p.

FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária (2012). Disponível em: https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf;

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão. 2006.

GADOTTI, Moacir. Extensão universitária: para quê. Instituto Paulo Freire, v. 15, 2017. GONZÁLEZ, Alberto Durán; ALMEIDA, Marcio José de. Movimentos de mudança na formação em saúde: da medicina comunitária às diretrizes curriculares. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 20, n. 2, p. 551-570, 2010.

IMPERATORE, Simone Loureiro Brum; PEDDE, Valdir. Curricularização" da Extensão versitária no Brasil: questões estruturais e conjunturais de uma política pública. In: XIII CONGRESO LATINOAMERICANO DE EXTENSIÓN UNIVERSITARIA. 2015.

NOGUEIRA, M. D. P. et al. Avaliação da Extensão Universitária: práticas e discussões da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão. Belo Horizonte: FORPROEX/CPAE, 2013.

NOGUEIRA, M. D. P.; MENDES, S. R.; FSC, Meirelles. Institucionalização da extensão nas universidades públicas brasileiras: estudo comparativo 1993-2004. Coleção Extensão Universitária. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Comissão Permanente de Avaliação da Extensão Universitária. 2a ed. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2006.

Para Além da Sala de Aula. Extensão Universitária e Planejamento Urbano e Regional/ Organização: Camila D'Ottaviano, João Rovati. - 1o ed. - São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e Associação Nacional de Pós- graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, 2017. Disponível em: http://anpur.org.br/public/publicacoes/livros/para_alem_da_sala_de_aula.pdf

RESENDE, Juliana Cavalcanti et al. Importância da iniciação científica e projetos de extensão para graduação em medicina. Revbrasciênc saúde [Internet], v. 17, n. 1, p. 11-8, 2013.

Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução No 7/2018, de 18 de dezembro de 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808 RIBEIRO, Mayra Rodrigues Fernandes; DE ARAÚJO PONTES, Verônica Maria; SILVA, Etevaldo Almeida. A contribuição da extensão universitária na formação acadêmica: desafios e perspectivas. Revista Conexão UEPG, v. 13, n. 1, p. 52-65, 2017.

SANTOS, Renata Newman Leite Cardoso dos et al. Integralidade e interdisciplinaridade na formação de estudantes de Medicina. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 39, n. 3, p. 378-387, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SORIANO MM, et al. “The Experience of a Sustainable Large Scale Brazilian Telehealth Network.” Telemedicine journal and e-health : the official journal of the American Telemedicine Association, 2016.
2. SARTI TD, ALMEIDA APSC. Incorporação de telessaúde na atenção primária à saúde no Brasil e fatores associados. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2022.
3. ALKMIM MB, et al. Improving patient access to specialized health care: the Telehealth Network of Minas Gerais, Brazil. Bull World Health Organ. 2012.
4. RESOLUÇÃO 2314/2022 disponível em https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-cfm-n-2.314-de-20-de-abril-de-2022-397602852.
5. VINHAL WC, GUIMARÃES DA, RESENDE LO, SANTOS VT, SANTOS ABPE, CARDOSO CS. Perfil das teleconsultorias em uma macrorregião de saúde em Minas Gerais. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2022.
6. MARCOLINO MS, et al. A telessaúde como ferramenta de apoio à Atenção Primária em Saúde: a experiência da Rede de Teleassistência de Minas Gerais. RevMed Minas Gerais, 2017..
7. Rede de Teleassistência de Minas Gerais (RTMG). 2018. Disponível em: http://www.telessaude.hc.ufmg.br/.
8. MALDONADO JMSV de, MARQUES ABC. Telemedicine: challenges to dissemination in Brazil. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2016.

Clareci Silva Cardoso _____ Docente Responsável	Aprovado pelo Colegiado em / / _____ Coordenador do Curso

Versão 14/01/2023